

# Lula prega ida do povo às ruas para exigir mudanças

Fortaleza — O candidato à Presidência da República pela Frente Brasil (PT, PSB, PC do B e PV) Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem que o povo brasileiro tem hoje todos os motivos para saquear e fazer o mesmo que os argentinos. “Eu acho que as eleições ainda são uma esperança para a população” — disse o presidencialista, ao admitir que o povo vai às ruas exigir mudanças, caso o candidato que for eleito à presidência da República não apresente de imediato um programa que pelo menos mude o atual quadro de vida da população.

Demonstrando otimismo, e eufórico com a recepção que teve do povo cearense, ao conceder a coletiva no plenário da Assembléia Legislativa, na presença de lideranças políticas da capital e do interior do Estado e sob os aplausos das galerias, Lula disse que sua candidatura conta hoje com 80% das forças organizadas deste País. Por isso, tem as maiores chances de ser eleito, por ter uma base social. Disse não temer a candidatura Collor de Mello e mantém como única arma para enfrentá-lo o jogo da verdade. “Ninguém vai conseguir go-

vernar este País só com slogan”, disse Lula, ao prever que a candidatura de Collor, hoje liderando as pesquisas do Ibope, não chegará ao segundo turno — pois a própria população vai observar que ele não tem programa e que está enganando”.

## Militares

» Lula, que ocupou todos os espaços dos veículos de comunicação, falou sobre o relacionamento que pretende estabelecer com as Forças Armadas, caso seja eleito. Fez questão de afirmar que pretende executar uma mudança no que é hoje a segurança nacional e que as Forças Armadas serão tratadas como outras instituições, e não como cidadãos de primeira categoria.

Com relação a uma possível mudança de estratégia nos rumos da campanha, para voltar a subir nas pesquisas, Lula afastou por completo a possibilidade de mudar o seu discurso com relação às greves. “Eu jamais deixarei de ser solidário a uma greve quando a considero justa, nem mesmo que fosse

preciso retirar a minha candidatura”.

Para o candidato da Frente Brasil, o apoio do PT ao movimento grevista independe da presença do candidato. “Além dos mais, as greves que ocorrem no País são muito mais pela incapacidade do Governo do que pela vontade no trabalhador”, disse. Ele apontou como pontos principais de seu programa de governo a suspensão do pagamento unilateral da dívida externa e a concretização da reforma agrária, programa que ele promete cumprir junto com o seu partido, “doar em quem doar”.

Lula teve como ponto alto de sua visita à capital cearense o lançamento da Frente Brasil num encontro com sindicalistas realizado na sede da Escola Técnica Federal. Em toda sua programação fazia-se acompanhar de grande número de adeptos, embora tenha sido sentida a ausência da ex-prefeita Maria Luíza Fontenele, que já prometeu apoiar a candidatura de Lula, embora tenha sido expulsa do Partido dos Trabalhadores.